

229

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO RURAL DOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL: UM ESTUDO SOB O ENFOQUE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. *Caroline Graebin, Paulo Dabdab Waquil (orient.)* (UFRGS).

O objetivo do trabalho é analisar as relações entre as estruturas produtiva, demográfica e fundiária com desenvolvimento humano para os municípios do Rio Grande do Sul. A metodologia inclui a formação de uma base de dados composta pelo Índice de Desenvolvimento Humano e seus componentes, variáveis de estrutura produtiva (Índice de Diversificação da Produção Agropecuária e Valor Agregado Bruto agropecuário), variáveis demográficas (população por gênero e idade e densidade demográfica) e variáveis fundiárias (distribuição por estratos de área e posse da terra). O Índice de Diversificação da Produção Agropecuária foi criado a partir do índice de concentração Herfindahl-Hirschman. Foram calculadas correlações entre IDH e seus componentes, variáveis das estruturas produtiva, demográfica e fundiária. Na dimensão produtiva, os resultados mostram que maior participação da agricultura em relação ao VAB apresenta associação linear negativa com IDH e maior diversificação das atividades agropecuárias não apresenta associação linear com índices de desenvolvimento humano. Na dimensão demográfica, destaca-se a relação positiva entre população feminina e os índices de desenvolvimento humano. Já na dimensão fundiária sobressai a associação positiva entre o IDH e a propriedade da terra. Por fim, foram elaborados cartogramas que ilustram a representação regional do Índice de Diversificação da Produção Agropecuária e do IDH para o RS. Os resultados demonstram que as dimensões produtiva, demográfica e fundiária devem ser analisadas conjuntamente. Outra conclusão do trabalho é que o IDH não reflete de maneira precisa o desenvolvimento rural, uma vez que é influenciado por fatores urbanos. O trabalho apresentará uma nova etapa, direcionada à análise de cluster para as variáveis apresentadas.